

CALAMIDADE NO RS

Mudanças de abrigos preocupam as famílias

Taís Forgearini

tais.forgearini@gruposinos.com.br

“Fomos acordados sob o aviso de que deveríamos recolher nossas coisas, que seríamos levados para um abrigo disponibilizado pela Prefeitura de Canoas, na Escola Paulo Freire. Meu esposo foi primeiro, quando chegou lá, o local estava lotado, a situação parecia desordenada. Não havia espaço separado e seguro para crianças atípicas, mulheres e idosos doentes”, relata a dona de casa Cristina Candiotto.

Moradora do Mathias Velho, Cristina e mais 31 pessoas estão abrigadas provisoriamente na sede educacional Geração Vida, no bairro Estância Velha. “Temos casos de pessoas com necessidades espe-

ciais, mulheres e crianças que estão com medo, fragilizadas e cansadas. Nossas casas seguem debaixo d’água. Perdemos literalmente tudo”, desabafa.

Na manhã desta quarta-feira (22), Natiele Silva de Oliveira, 26 anos, afirma que ao chegar na Escola Municipal Paulo Freire, a recepção no local foi conturbada. “Minha irmã de 8 anos é autista, ela tem dificuldade de relacionamento com outras crianças. Algumas pessoas não entendem. Quase deu briga, não queremos ficar rolando de galho em galho. Aqui no Geração Vida estamos separados em salas. Somos bem tratados. O que estamos implorando para a prefeitura é um espaço com condições de receber nossa família.”



Grupo de desabrigados teve que trocar de local

O que diz a escola sobre o caso

Segundo o presidente da Geração Vida, Jonas Correia, foi solicitado auxílio para a realocação das famílias para a Prefeitura de Canoas devido ao retorno gradual das atividades

educacionais.

“Conversei com o secretário de Educação, Aristeu [Ismailow], mas ele deu apenas uma opção. Tentei outras alternativas com ele, mas até agora, sem sucesso”, diz Correia.

Manifestação da prefeitura e ajuda

Em nota, a prefeitura informou que a direção da Escola Geração Vida a procurou solicitando abrigo para 32 pessoas. “Nesse contexto, a única opção era a Paulo Freire. Caso essas famílias aceitem serem separadas, a prefeitura viabilizará locais para que todas sejam abrigadas até a segunda-feira (27)”, diz.

Após três semanas de inundação em diversos pontos de Canoas, o destino de milhares de pessoas em abrigos provisórios é incerto. O desafio nessa fase é direcionar as centenas de famílias para locais apropriados e administrados pelo município.

O voluntário catarinense Jamilson Martín está há duas semanas atuando no abrigo que acolheu o grupo de 32 pessoas.

“Ofertamos abrigo por conta própria para essas pessoas. As doações que chegam são por meio de empresas e voluntários da cidade e de outras regiões do País. Nessa nova etapa da tragédia, as autoridades serão fundamentais. Continuaremos auxiliando, mas a prefeitura precisa apresentar soluções para essa população. As pessoas estão no limite”, salienta Martín.

De acordo com a direção da escola, o grupo de famílias poderá permanecer no local até domingo (26). “Ninguém será expulso, mas precisamos de ações em conjunto com os órgãos públicos. Essas famílias são de regiões em que as águas não baixaram. São pessoas que vão precisar de todo tipo de ajuda daqui para frente.”

Unidos pelo RS

CAMPANHA



ENCERRAMENTO DAS DOAÇÕES: **22 DE JULHO**
INÍCIO DAS DOAÇÕES: **30 DE ABRIL**

Faça a diferença agora! Ajude as vítimas das enchentes, doando **alimentos e roupas**. Juntos, podemos oferecer conforto e esperança para quem mais precisa.

PROCURE AS CAIXAS DE COLETA MAIS PRÓXIMAS DE VOCÊ:



BR-386, 4489 - Centro
(Nova Santa Rita)



Av. Araguaia, 890
Igara



Rua Muck, 294
Centro



R. Mal. Malet, 103 - Harmonia,
R. Fioravante Milanez, 68 - Centro



Rua Tamoio 1219, Niterói



Rua Quinze de Janeiro,
481, Sala 315 - Centro



Av Boqueirão 463
Igara



Av. Inconfidência,
550 Centro



Rua Tiradentes, 381
Galeria Golden Center - Centro
Rua XV de Janeiro, 481 - Centro

Apoio institucional:



Promoção:



Realização:

